

Relatório de Comunicação de Engajamento (COE) Instituto Brasileiro do Crisotila

Instituto Brasileiro do Crisotila

Nome: **IBC**

País: **Brasil**

Setor: **NGO Global**

Período do Relato do COE: **2016 a 2017**

Diretor responsável: **Sr. Marcondes Braga de Moraes, Presidente Executivo**

Pessoa para contato: **Sr. Marcondes Braga de Moraes, Presidente Executivo**

Informações de contato: **marcondes@ibcbrasil.org.br**

Tel +55 (62) 3604-0750

Declaração de Apoio – Pacto Global

Atuando como um Instituto de ações internacionais, o Instituto Brasileiro do Crisotila assume publicamente em todos os fóruns que participa o seu compromisso com as diretrizes do Pacto Global, fazendo parte integrante da nossa missão ações norteadas pelos conceitos dos ODS- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O Instituto Brasileiro do Crisotila - IBC é uma instituição sem fins lucrativos, tripartite formada por representantes do Governo, empresários e trabalhadores.

Em maio de 2003, e desde então renovado anualmente pelo Ministério da Justiça, o IBC recebeu a sua primeira qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP buscando continuamente o uso seguro do amianto crisotila, contribuindo para a divulgação e expansão do modelo brasileiro sustentável de extração de fibras minerais e industrialização de telhas e outros produtos de qualidade.

Sustentabilidade tem prioridade alta para o IBC, ou seja, o nosso sistema de gestão integra totalmente meio ambiente e aspectos sociais, sendo que também buscamos a implementação desses conceitos em todos os nossos associados ao longo da cadeia produtiva do uso seguro do amianto crisotila.

A consciência da importância do crisotila no desenvolvimento sustentável das sociedades de todo o mundo, aliado ao nosso compromisso com a transparência e ética nos nossos relacionamentos, faz com que o IBC reafirme a cada ano o comprometimento com os princípios do Pacto Global e atue junto a todos os seus públicos de interesse com responsabilidade na divulgação e implementação desses princípios nas ações para o uso seguro do crisotila, sendo admirado internacionalmente pela sua atuação.



Presidente Executiva
Instituto Brasileiro do Crisotila

Comunicação de Engajamento (COE)

Princípios Pacto Global	Descrição das Ações Práticas	Resultados/ Avaliação
Princípio 3 – As empresas devem defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;	Nós reconhecemos o direito dos trabalhadores à negociação coletiva e a liberdade de associação em concordância com todas as leis trabalhistas brasileiras.	<p>O IBC possui dentro da sua diretoria membros de Sindicatos de trabalhadores</p> <p>Estimulamos a realização de Acordos Coletivos que contenham as práticas de Uso Seguro do Amianto Crisotila, firmado entre empresários e trabalhadores, contendo cláusulas que garantem a segurança e saúde dos trabalhadores e a livre associação dos mesmos.</p> <p>Acordos formalizados entre as empresas e sindicatos contendo itens de segurança e saúde dos trabalhadores, bem como a livre associação.</p>
Princípio 4 – A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;	Todos os nossos colaboradores são registrados formalmente dentro da legislação trabalhista brasileira.	<p>O Instituto nunca recebeu nenhuma multa relacionada a desobrigações trabalhistas, nos seus 15 anos de história.</p> <p>O Instituto nunca foi acionado judicialmente por nenhum ex-trabalhador por descumprir suas obrigações trabalhistas</p> <p>Em 2017 realizou auditoria em todos os seus contratos de trabalho e contratos com terceiros buscando a conformidade plena do cumprimento das legislações trabalhistas.</p>

	<p>Divulgamos e incentivamos que todos os nossos associados promovam em suas unidades a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou mesmo compulsório.</p>	<p>Divulgamos entre os nossos associados informações sobre trabalho descente.</p> <p>Em consulta realizada aos nossos associados não foi encontrada nenhuma contratação informal, ou seja, todas estavam dentro do que determina a legislação brasileira.</p> <p>O IBC envolveu-se em fóruns como a Conferência Internacional do Trabalho da OIT, palestras educativas, seminários que debateram a erradicação do trabalho análogo a escravidão.</p>
<p>Princípio 5 – A erradicação efetiva do trabalho infantil; e</p>	<p>O IBC e nenhum de seus associados utilizam de mão de obra infantil em suas unidades. Nós monitoramos e garantimos o cumprimento da legislação trabalhista brasileira que proíbe o emprego para menores de 18 anos.</p>	<p>Em verificação junto aos nossos associados não encontramos nenhum menor trabalhando em atividades não permitidas pela legislação Brasileira.</p> <p>Estimulamos a assinatura de acordos coletivos, celebrado entre empresas e sindicatos, em que esteja expressamente descrito nas cláusulas a proibição da contratação de menores de 18 anos, e também a impossibilidade de menores aprendizes exercerem atividades em áreas de alto risco.</p>
	<p>O IBC apoia iniciativas de profissionalização de jovens aprendizes através de cursos técnicos e especializados.</p>	<p>O IBC apoiou a criação da COOPEMIN, cooperativa que reúne os artesãos provenientes do Curso de Artesanato em Rocha Serpentinó e de fibra de Bananeira, distribuídos em grupos de produção.</p>

		<p>Criado há mais de 10 anos a COOPEMIN recebe o apoio do IBC na organização e formação de jovens aprendizes no ofício de artesanato com um curso com mais de 100h de estudo.</p> <p>Buscamos anualmente novos aprendizes para que após o curso de formação possam fazer parte da Cooperativa. Nos últimos anos mais de 60 jovens já realizaram o curso de formação.</p>

